

VARIAÇÃO LUNAR E MENSAL DE *Lutzomyia longipalpis* (LUTZ & NEIVA, 1912) (DÍPTERA, PSYCHODIDAE) NO FOCO ENDÊMICO DE JACOBINA, BAHIA

Italo A. Sherlock, Artur G. Dias-Lima, Helio Maia

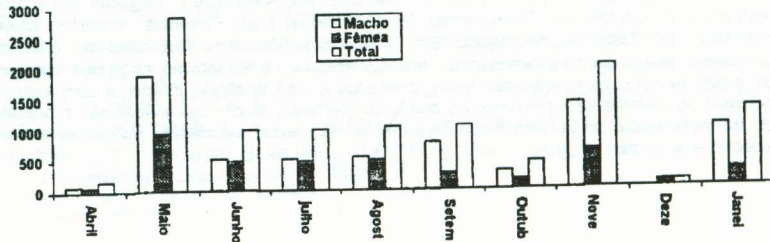
Laboratório de Parasitologia / Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ
CEP.: 40295-001, Salvador - Bahia. E-mail : sherlock@server01.cpqgm.fiocruz.br.

Mais de 90% dos flebotomos coletados nos focos endêmicos de leishmaniose visceral na Bahia, são da espécie *Lutzomyia longipalpis*, que é incriminada como a principal vetora da doença.

Em Jacobina, Bahia, existe uma variação estacional da densidade de *Lu. longipalpis*, apesar desse flebotomo ocorrer durante todo o ano. Ele é contudo mais abundante em dois períodos, como nos meses de maio e novembro.

Nos anos de clima regular, a *Lu. longipalpis* é abundante em toda a área endêmica, incluindo-se os abrigos naturais como as grutas de pedras. Porém, durante as épocas de secas, é muito mais encontrada no peri e interior do domicílio. Este fato parece ter alguma correlação com os surtos epidêmicos de leishmaniose visceral.

Por outro lado, a *Lu. longipalpis* tem uma variação semanal que depende da fase lunar. Desta forma, é mais abundante durante as fases de lua cheia e quarto minguante, ao contrário de outras espécies de flebotomos de áreas endêmicas de leishmaniose tegumentar, que foram mais coletados na fase de lua nova (Rev. Soc. Brasil. Med. Trop. 29(2): 207-214, 1996).



Variação mensal de *Lutzomyia longipalpis* em Jacobina, Bahia